

Collor só espera votar verba até terça

Caracas — O presidente Fernando Collor vai esperar até terça-feira para que o Congresso Nacional vote a lei de diretrizes orçamentárias (LDO). Se os parlamentares não votarem a LDO até esta data, será editada uma medida provisória, informou ontem, nesta capital, o porta-voz da Presidência, Claudio Humberto Rosa e Silva. Ele acrescentou que a falta de dotação orçamentária já compromete os serviços prestados pelo Governo, como a liberação de verbas para a próxima safra agrícola.

Claudio Humberto disse que o presidente Collor gostaria que os agricultores soubessem que o custeio agrícola ainda não chegou até eles porque não recebeu autorização do Congresso Nacional. Todos os recursos destinados à safra deste ano já estão reservados e o Governo Federal aguarda somente a liberação do orçamento, estimado ao todo em quase Cr\$ 3 trilhões.

O porta-voz reafirmou que o presidente da República, em nenhum momento, prometeu aos parlamentares candidatos

a governos estaduais, como Hélio Costa (MG), João Agripino Maia (RN) e José Carlos Martinez, verbas para o custeio agrícola de seus estados. Claudio Humberto afirmou que o presidente Collor continuará a manter a sua isenção nesta campanha. "O Presidente não se utiliza da administração pública para favorecer qualquer candidatura", disse ele.

AMAPÁ

O presidente Fernando Collor viaja, na próxima quarta-feira, para Macapá. Será a primeira visita ao Estado do Amapá, que vai ser instalado definitivamente no dia 1º de janeiro, com a posse do governador eleito. Ele vai inaugurar o estádio "Zerão", com capacidade para 11 mil 800 torcedores. A linha divisória de meio campo coincide com a linha imaginária do Equador, que divide a terra em dois hemisférios: Norte e Sul.

As obras foram iniciadas no governo do ex-presidente José Sarney, que acaba de ser eleito para uma cadeira do estado no Senado Federal. A presença de Collor no Amapá pode ajudar o candidato do PDS, que vai disputar o segundo turno das eleições com o PT.